



Suficiente (13 valores)

Cidália Paulo

Curso Técnico de Contabilidade

UFCD: 0622 Auditoria e Controlo Interno



Formando: Rodrigo Alexandre Marques dos Santos nº 19

Formador: Cidália Paulo

Salvaterra de Magos; 10 de maio de 2015



Auditoria

A auditoria serve para concluir se as demonstrações financeiras estão em conformidade com a situação financeira da empresa, apurando se os resultados são verdadeiros ou falsos. Por sua vez, a auditoria segue um caminho inverso ao da contabilidade, isto por ser um processo de avaliação da informação financeira, controlando sempre a sua credibilidade. A auditoria segue um percurso linear, este inicia-se nas demonstrações financeiras e acaba nos documentos contabilísticos, por sua vez a contabilidade começa nos documentos contabilísticos e acaba nas demonstrações financeiras.

Para que serve

Tem a função de auditar. O que é isto? A função principal da auditoria ou de um auditor, é fiscalizar as demonstrações financeiras das empresas para ver se os movimentos efetuados são verdadeiros ou que correspondem à verdade.

Existem dois tipos de auditorias, internas e externas.

Auditorias internas

Estas como o próprio nome indica, são efetuadas por um auditor interno da empresa, atendendo às necessidades da administração. Servem para identificar e prevenir algum erro ou discrepância favorável ou desfavorável à empresa. Isto é os auditores internos podem estar numa situação única para ajudar as suas empresas a eliminar desperdícios, simplificar tarefas e reduzir custos. São realizadas em relação às várias áreas da empresa. Atualmente, a auditoria interna, além de ser contínua, é desde já uma função de apoio à gestão. A auditoria interna, além de importante, tornou-se quase obrigatória no mundo empresarial atual.

Auditorias externas

A auditoria externa é e não deixa de ser uma fiscalização às contas, ou aos movimentos da empresa, mas neste caso são fiscalizações externas à administração da empresa, sendo feita por órgãos externos, indicados pela Comissão de Auditoria, são normalmente feitas por auditores externos ou independentes. Como o próprio nome indica, são profissionais que realizam



uma auditoria em conformidade com as leis ou regras específicas sobre as demonstrações financeiras de uma empresa, entidade do governo, ou organização, e que é independente da entidade que está sendo auditada. Os usuários das informações financeiras destas entidades, tais como investidores, órgãos governamentais e o público em geral contam com o auditor externo para apresentar um relatório de auditoria imparcial e independente. Este tipo de auditorias são feitas anualmente, embora conste que se possam fazer semestralmente.

Este tipo de auditorias são efetuadas para?

Ter os registos contabilísticos em dia, todos os custos bem discriminados e pagos a tempo e horas é cada vez mais difícil para as empresas, sobretudo devido aos tempos de crise. É por isso que é cada vez mais importante ter noção de todos os fluxos financeiros da sua empresa, quer com clientes quer com fornecedores, para que a saúde financeira do seu negócio esteja assegurada. Fazer uma auditoria externa e independente poderá levar à deteção de algumas despesas supérfluas e à expansão de ganhos em áreas que não estava à espera. Com estas auditorias podemos alcançar, credibilidade, veracidade e otimização do apuramento financeiro da empresa.

Controlo

Todas as empresas, por mais pequenas que sejam, possuem um sistema de controlo interno. A grande questão é, se é adequada ou não ao referido sistema, face à organização. Para se avaliar a adequação do sistema de controlo interno deve analisar-se a eficiência dos fluxos de operações e informações (relevância da informação obtida) e análise do custo/benefício (a sua implementação deve gerar mais vantagens do que o seu custo).

A sua importância é vital para o desenrolar de todas operações da empresa, e por também, para a sua sobrevivência e crescimento.

É possível criar uma empresa que não disponha de controlos?

Não, pois estes permitem a sustentabilidade das operações e informações inerentes. As informações extraídas das diversas operações devem gerar resultados fiáveis e a tempo e horas, que por sua vez são o ponto de análise



para a tomada de decisão do órgão de gestão. Resultados pouco fiáveis, errados, ou atrasados, podem levar a decisões inadequadas, graves ou até mesmo à insolvência da empresa. Assim sendo, o sistema de controlo interno deve possibilitar que as informações que chegam ao órgão de gestão sejam as corretas. Por outro lado, a importância do sistema de controlo interno fica também patenteada quando se analisa a evolução de uma empresa. Se numa primeira fase, o administrador, e no caso de uma empresa de reduzida dimensão, consegue controlar grande parte da atividade, com o seu crescimento, muitos processos deixam de estar ao seu alcance e controlo.

Conclui-se assim que a auditoria e controlo têm como função rever e controlar todos os movimentos contabilísticos de uma entidade quer pública quer privada, tendo como função uma boa gestão, quer contabilística, quer administrativa, e quando estes não estão a funcionar devidamente, são executadas auditorias externas com o intuito de visar as discrepâncias de qualquer entidade.